

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA Bady Bassitt / SP

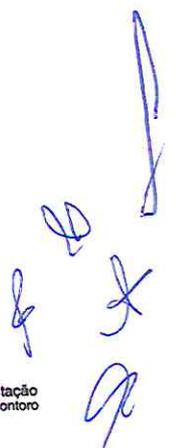
PROJETO: “ADOpte UM LEITO NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL DA CRIANÇA E
MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO”



São José do Rio Preto – SP
2022

ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO	3
I) IDENTIFICAÇÃO	3
II) REPRESENTANTE LEGAL	4
III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO	4
IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO	4
V) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO	8
VII) OBJETO	14
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA	15
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA	17
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO	20
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	22
OBJETIVOS/METAS/INDICADORES	23
METAS E AÇÕES PROPOSTAS	23
METAS E AÇÕES PROPOSTAS	24
VIII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS	24
IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO	25
DEMONSTRATIVO DE PROJEÇÃO DAS DESPESAS	25
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	25
X- VIGÊNCIA	27



PLANO DE TRABALHO

D) IDENTIFICAÇÃO

- **RAZAO SOCIAL:**
Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto - FUNFARME
- **CNPJ:** 60.003.761/0001-29
- **Endereço Completo:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544. Vila São Pedro.
- **Município:** São José do Rio Preto – SP
- **Telefone:** (17) 3201-5033/5032
- **E-mail:** diretoria@hospitaldebase.com.br
- **CEBAS:** Declaração de Tempestividade – processo nº 25000.187392/2021-76, de 25/01/2022.
- **Imóvel:** (X) Próprio () Cedido () Alugado
- **Funcionamento:** 24 horas por dia e 7 dias por semana.
- **Capacidade de atendimento anual:**
 - Total de Leitos: 16
 - Total de Leitos na Unidade de Cuidados Intensivos: 19
 - Total de Leitos na Unidade CANGURU: 12
 - Média de permanência: 10 dias
 - Média de pacientes/dia: 30 pacientes
 - Internações/ano: 1.400
- **Conta bancária:** Banco do Brasil - AG: 3371-5 C/C: 6160-3

II) REPRESENTANTE LEGAL

- Nome: Jorge Fares
- Cargo: Diretor Executivo
- RG: 6.872.515
- CPF: 973.842.168-34
- Endereço Residencial: Rua Caraj Cury, 241, Q P Tarraf. Jd Tarraf. CEP. 15091-530
- Município: São José do Rio Preto - SP
- Telefone: (17) 3201-5033/5032
- E-mail particular: diretoria.projetos@hospitaldebase.com.br
- Data da Ata: 26/04/2021.
- Data do início do mandato: 2021
- Término do Mandado: 2025

III) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- Nome: Robson Pádua Ribeiro
- Formação Profissional: Administração
- Cargo/função: Superintendente Financeiro

IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO:

- **Valor Total do Projeto: R\$ 766.119,06** (Setecentos e sessenta e seis mil, cento e dezenove reais e seis centavos).

V) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Ao longo da metade do século XX, São José do Rio Preto foi se configurando em importante centro médico no Estado de São Paulo, reunindo grandes profissionais nas mais diversas especialidades. Em 1970, o Hospital de Base de Rio Preto alçou à condição de instituição de caráter filantrópico e hospital de ensino, porém se restringia a dois pavimentos, com ambulatório e apenas 30 leitos e uma sala de aula e uma sala para os professores.

O ano de 1979 foi muito importante na história do Hospital de Base, com a constituição da Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME) e a consequente ampliação do Hospital, que passou a prestar serviços ao Sistema Público de Saúde. São quase 40 anos de crescimento ininterrupto e a consolidação de um dos maiores hospitais do País.

Atualmente, o Hospital atua sob a forma de Organização da Sociedade Civil (OSC), com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, apartidário, possui caráter humanitário e filantrópico. Atua na área da assistência integral, social, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde, com seu público alvo advindo, preferencialmente, de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). É considerado um dos mais importantes parceiros do sistema público de saúde no interior de São Paulo, atuando em todas as vertentes da medicina.

Nossa missão é transformar a saúde regional por meio da integração de assistência, ensino e pesquisa, além, de atender plenamente a nossos diversos públicos, de forma integral e humanizada, fortalecendo os princípios éticos e o compromisso social para melhor qualidade de vida e desenvolvimento.

Sendo um dos diferenciais do Hospital de Base de Rio Preto sua vasta área física, com mais de 18 mil metros quadrados, se configura em um dos maiores complexos hospitalares do Estado de São Paulo, que reúne também unidades especializadas, como o Hospital da Criança e Maternidade, o Ambulatório de Especialidades, o Instituto do Câncer, o Hemocentro de Rio Preto e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro. Neste complexo, diariamente circulam mais de 4.000 pessoas, entre médicos, funcionários, pacientes e seus acompanhantes.

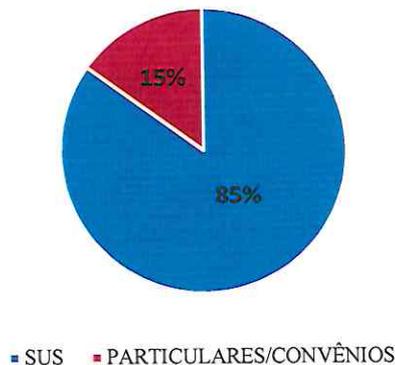
A tabela abaixo mostra, detalhadamente, números relevantes que ilustram a dimensão e a capacidade de atendimento do hospital:

<i>Hospital de Base/FUNFARME</i>	<i>2020</i>
<i>Atendimentos Gerais</i>	146.467
<i>Total de Internações</i>	41.226
<i>Cirurgias Oftalmológicas</i>	2.985.577
<i>Atendimento de Emergência/ano</i>	89.754
<i>Exames laboratoriais</i>	511.636
<i>Cirurgias (nº pacientes)</i>	40.820
FUNFARME	
<i>Funcionários (incluindo médicos)</i>	7.484
<i>Convênio</i>	1.369
<i>Residentes</i>	593
<i>Aprimorandos e Estagiários de Medicina</i>	42
<i>Leitos</i>	914
<i>Leitos em UTI HB+HCM</i>	188
<i>Salas Cirúrgicas</i>	32
<i>Salas no Centro Obstétrico</i>	4
<i>Salas Cirúrgicas na Oftalmologia</i>	2

Fonte. <http://www.hospitaldebase.com.br/funfarme-em-numeros>

O Complexo FUNFARME atende em média mais de 85% de pacientes pelo SUS. Os custos dessas operações são advindos dos contratos com o gestor público que repassa os valores através do cumprimento dos serviços prestados conforme estabelecidos na Contratualização. Os demais atendimentos são provenientes dos serviços prestados a pacientes particulares e planos de saúde, girando em torno de 15%.

Atendimentos - Complexo FUNFARME



Fonte: Dados Institucionais

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '6'.

A Instituição se destaca no atendimento de Urgência e Emergência e em todos os tipos de traumas e também em medicina laboratorial, com laboratórios próprios que realizam mais de 200 mil exames por mês. Nossas equipes multidisciplinares trabalham com empenho e profissionalismo consolidando-se como referência nacional em atendimentos de alta complexidade, dentre eles neurocirurgia e transplantes de órgãos e tecidos.

Desde 1990, foram realizados 4000 transplantes nas áreas de coração adulto e infantil, rins, pâncreas, fígado, medula e córnea. Possuímos um atuante serviço de captação de órgãos e tecidos e um dos maiores parques de diagnósticos de imagem com aparelhos de última geração, oferecendo exames especializados e de alta complexidade. Em 2017, realizou transplantes inéditos de medulas ósseas de doadores europeus e uma cirurgia para remover um tumor cerebral em paciente acordada. O HB foi a primeira instituição de saúde do interior do país a realizar um transplante infantil de coração e já realizou 6 transplantes infantis de coração.

No dia 20/02/2019, realizou, pela primeira vez, em 24 horas dois transplantes de coração em bebês, ambos com 10 meses de idade. As duas cirurgias foram bem-sucedidas, os pacientes tinham cardiopatias congênitas e baixa expectativa de vida. O Serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica atingiu a marca de mais de 4 mil crianças operadas. Tem realizado em média 30 cirurgias cardíacas por mês, com mais cerca de 50 internações em UTI.

O Ambulatório Geral e de Especialidades do Hospital de Base realiza atendimento médico especializado em média complexidade, reunindo várias especialidades e subespecialidades com respaldo de profissionais altamente qualificados. O ambulatório atende pacientes dos 102 municípios da DRS XV (Divisão Regional da Saúde), além das DRS de Araçatuba, Araraquara, Barretos e Presidente Prudente. Realizando consultas, exames diagnósticos, orientação de tratamento para diversas doenças, atividades assistenciais e serviços de apoio, garantindo o compromisso de humanização para mais de 57 especialidades.

Também faz parte do Ambulatório, o Instituto do Câncer, cujo objetivo é oferecer assistência durante todas as etapas do tratamento para pacientes e familiares, proporcionando atenção, compreensão, informação, carinho e dignidade e para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar e grupos de orientação para pacientes e familiares. Segundo dados oficiais do registro hospitalar de câncer do Estado de São Paulo, que analisa 75 centros de atendimento da doença, o Instituto do Câncer HB (ICA-HB) está em 6º lugar em número de casos diagnosticados, sendo o hospital não exclusivamente dedicado ao câncer que mais diagnostica

este tipo de doença. A média anual de casos diagnosticados no ICA-HB varia de 4,00% a 7,5% do total de casos novos do Estado.

VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA INSTITUIÇÃO

Atende crianças, adolescentes, gestantes e puérperas, não havendo nenhuma discriminação por sexo, raça e quaisquer escolha pessoal.

Possui equipe altamente qualificada para gestações de alto risco, UTI neonatal com profissionais especializados em neonatologia; UTI Adulto para a mãe caso necessário; especialistas clínicos e cirúrgicos para a mãe; laboratório 24 horas; equipe de obstetras treinadas para emergências e equipe de cirurgia cardíaca infantil. Aliados à equipe especializada, os mais modernos equipamentos e uma das melhores infraestruturas do país.

O HCM prioriza as ações de humanização de forma a proporcionar: acolhimento com classificação de risco; grupo de acolhimento e orientação com equipe multiprofissional aos pais ou responsáveis das crianças internadas na UTI Neonatal, Cardiológica e Pediátrica; grupo de voluntários; grupos de entretenimento; informativo social sobre direitos da criança e adolescente fundamentados no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA); contadores de histórias; mãe canguru; brinquedoteca; visita ampliada nas UTIs; escuta qualificada por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e Fale Conosco (Site) para usuários, colaboradores e gestores; assegura o direito de um acompanhante da escolha da parturiente durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, conforme Lei 11.108/2005 e possui banco de coleta de leite humano.

Os partos são humanizados, visando à forma mais natural e confortável para o nascimento do bebê. O Hospital possui uma unidade exclusiva para parto natural onde o parto é estimulado, pois o bebê escolhe o dia que quer nascer, evitando assim um agendamento com muita antecedência e diminuindo o risco de a criança nascer prematura, além disso, a recuperação materna é bem mais rápida. O HCM conta com métodos não farmacológicos para o alívio da dor como a realização de exercícios em bolas, cavalinho, banho terapêutico, massagens, camas PPP (pré-parto/parto/pós-parto) e banqueta para parto vertical.

No HCM é respeitado o direito da gestante de escolher a posição para o parto e visa também promover, proteger e apoiar o Aleitamento Materno através da mobilização dos serviços obstétricos e pediátricos dos hospitais mediante a adoção dos "10 passos para o sucesso do Aleitamento Materno". Esta é uma prática que oferece muito mais saúde neste novo período

da vida da criança. Pois, se sabe que o aleitamento materno é a maneira mais adequada de fornecer alimento para o bebê, o leite materno contém todas as substâncias necessárias para o seu crescimento e desenvolvimento. Além de proteção imunológica e fortalecimento do vínculo familiar, o leite materno também auxilia no desenvolvimento neurológico e psicológico da criança.

Alojamento conjunto e família presente

No Hospital da Criança e Maternidade o bebê permanece todo o tempo possível no mesmo quarto que a mãe e sob seus cuidados. Além disso, é permitido acompanhante durante todo o período de internação, inclusive no momento do parto, sendo este escolhido de acordo com a preferência da mãe, tudo para proporcionar um ambiente acolhedor para a mãe e o bebê desde o nascimento.

Sala de Apoio à Amamentação

Profundamente envolvido com o incentivo ao aleitamento materno, o Hospital da Criança e Maternidade possui 2 salas de Amamentação, um ambiente dedicado exclusivamente a pacientes e funcionárias da instituição amamentarem seus bebês.

Programa de Humanização do Parto e Nascimento

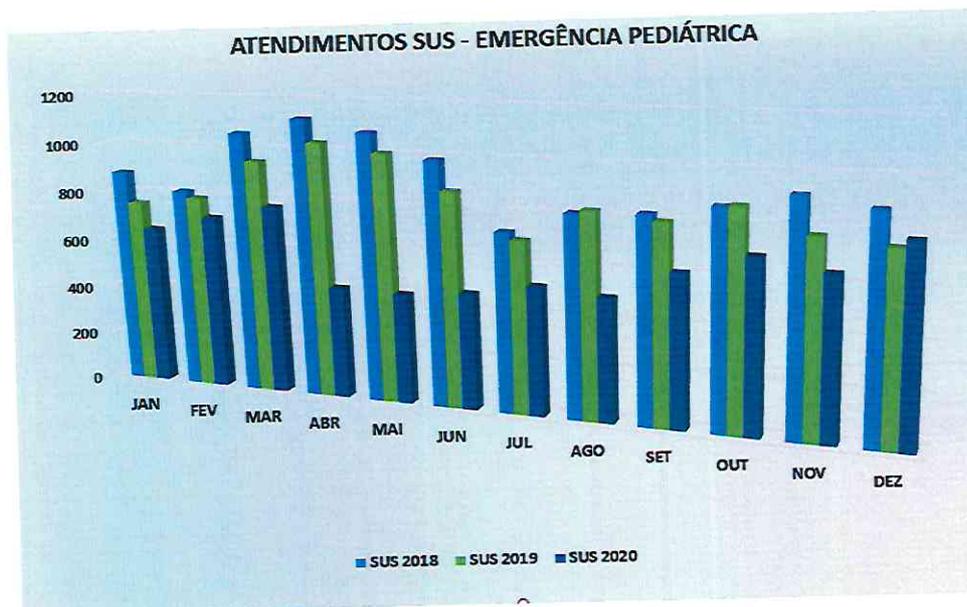
O Hospital da Criança e Maternidade segue as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal do Ministério da Saúde.

Hospital Amigo da Criança

O HCM pratica com afinco e responsabilidade o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente, no seu Art.11: “... *atendimento integral à saúde da criança e do adolescente por intermédio do SUS, garantindo o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde*”. Tem sido forte aliado dos Gestores Federal, Estadual e Municipal de Saúde. Por isso possui área reservada para atendimento Pediátrico, com foco em Neonatal e Infantil. Tem se destacado entre as melhores Instituições de Saúde do Brasil, sendo reconhecida pela excelência e humanização no trabalho focado em cuidar dos seus pacientes.

A Pediatria do HCM é referência em diversas especialidades pediátricas, tendo foco no atendimento de complexidade nas áreas de neonatologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia cardíaca pediátrica e neurologia, sendo todos os atendimentos realizados mediante o encaminhamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A estrutura também comporta um serviço de emergência pediátrica 24 horas que recebe guia de encaminhamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da região e dos 102 municípios pertencentes à Divisão Regional de Saúde de Rio Preto (DRS XV), e funciona todos os dias. Mensalmente, recebeu em média 601 crianças em 2020.



Fonte: Dados Institucionais

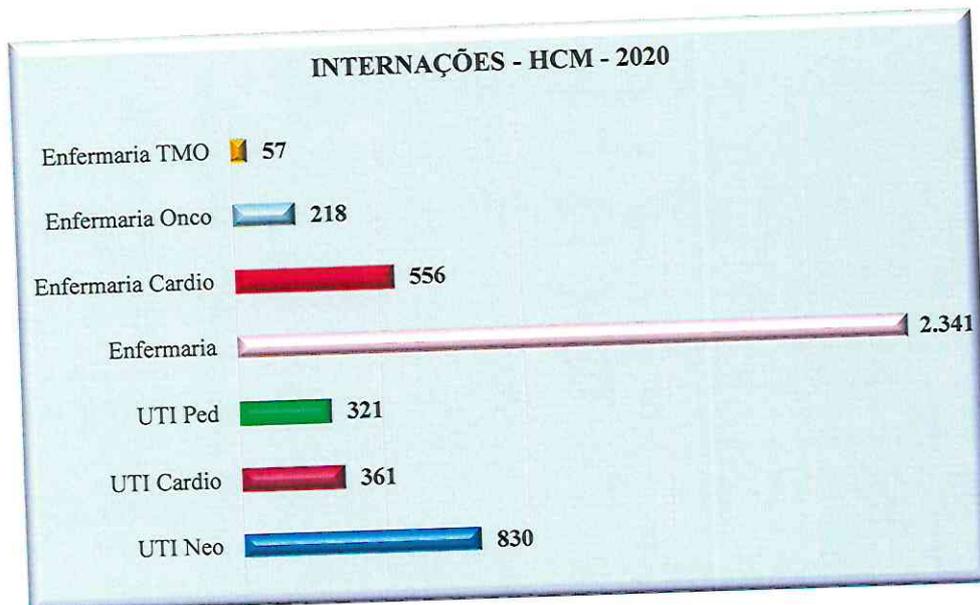
O HCM conta com 60 leitos dedicados à pediatria e 39 leitos na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica, com mais de 41.233 atendimentos no ano de 2020, com uma porcentagem de mais de 85% SUS.

Atendimentos Pediatria	2020
Ambulatorial	18.922
Internações	13.597
Emergencial	7.215
Centro Cirúrgico	1.499
Total	41.233

Fonte: Dados Institucionais

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica são grandes diferenciais, por oferecerem atendimento qualificado a adultos, crianças e recém-nascidos. Pode-se afirmar que o HCM possui uma estrutura completa, além de dispor de profissionais altamente capacitados para garantir mais conforto e segurança aos pacientes. O HCM possui dois Centro Cirúrgicos que contam com 4 salas equipadas para a Pediatria e 4 salas para o Centro Obstétrico, para partos e procedimentos ginecológicos e obstétricos de alta complexidade.

O HCM dispõe de uma estrutura com 3 UTIs sendo UTI Neonatal com 16 Leitos, UCI Neonatal com 19 leitos, UTI Cardiopediátrica com 23 leitos, UTI Pediátrica com 10 leitos, que contam com equipe altamente especializada e médicos neonatologistas competentes, além de equipamentos modernos e um ambiente favorável para o seu desenvolvimento e a rápida recuperação dos bebês.



Fonte: Dados Institucionais

A unidade Mãe Canguru possui 12 leitos. Nesta unidade, mãe e bebê têm contato logo após o parto, permitindo que o recém-nascido se familiarize com a sua genitora, mesmo internado em uma incubadora até ganhar peso e se desenvolver. Os números acima revelam a taxa de ocupação dos leitos das UTIs pediátricas e leitos de internação da pediatria do HCM.

Parcerias

a. Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS)

O Hospital da Criança e Maternidade atua como Hospital escola em parceria com Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, para residência Médica.

Atualmente, HCM possuiu 65 programas de Residência Médica com 599 médicos residentes, além de 107 aprimorandos e aperfeiçoandos em diversos Programas. Dentre os Programas de Residência estão **Especialidades Clínicas, Cirúrgicas e Áreas de Atuação como:** Cardiologia Pediátrica; Cirurgia Dermatológica; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia do Trauma; Cirurgia Pediátrica; Medicina Fetal; Medicina Intensiva Pediátrica; Neonatologia; Neurofisiologia Clínica; Neurologia Pediátrica; Neurorradiologia; Pneumologia Pediátrica; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Transplante de Medula Óssea; Ginecologia e Obstetrícia dentre outros.

- b. Grupos e pessoas físicas responsáveis por eventos em prol do Hospital de Base.
- c. Doações diretas de alimentos e recursos financeiros, através do setor de Captação de Recursos do Hospital de Base.
- d. Grupos empresariais responsáveis pelo apoio financeiro em eventos como Jantar de Gala.
- e. Fundos Municipais, como Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.
- f. Empresas com aporte financeiro via Editais.
- g. **Trabalho Voluntário:**

Associação de Voluntários do Hospital de Base (AVOHB), criada em 13 de julho de 1993, atualmente, possui 160 voluntários e desenvolve um papel muito importante no cenário hospitalar, fornecendo auxílio aos pacientes e seus familiares.

Associação Cristã Projeto Vida – Projeto Ide: há 6 anos distribuem todas as manhãs de 6ª feira pães, leite, chá e café para pacientes e acompanhantes, sendo distribuídos cerca de 400 pães.

Atos e Palhaços: há 5 anos, o grupo leva diversão a pacientes, acompanhantes e corpo clínico e também incentivam os futuros médicos, enfermeiros e demais profissionais que atuam no ambiente hospitalar a adotarem uma ética da alegria em suas práticas profissionais.

Cão Afeto: começou suas atividades em 2015 e busca levar as crianças hospitalizadas e à equipe do hospital os benefícios da interação entre homem-animal: carinho, sensação de acolhimento, bem-estar, distração e humanização do ambiente hospitalar.

Eis me aqui: Formado por 54 alunos da FAMERP, o trabalho voluntário do grupo não se limita apenas a alegrar pacientes com canções, piadas e encenações teatrais. Eles

tentam, também, amenizar o clima do hospital e confortar os acompanhantes e colaboradores.

Músico Drabzinski: leva música e alegria por onde passa.

Musicoterapia: grupo de musicoterapeutas é formado por oito voluntários e visita uma ala diferente a cada mês, com o intuito de alegrar os pacientes e colaboradores do Hospital.

Operação Alegria: grupo formado por 160 voluntários e com um visual bem colorido e um sorriso largo em cada rosto, encantam as crianças com a contação de histórias, que são muitas vezes encenadas por fantoches bem divertidos.

Sementes da Alegria: grupo formado por 40 voluntários, tem o objetivo de melhorar o ambiente hospitalar e estimular na criança a alegria. Eles se vestem de palhaços e colocam jalecos para parodiarem a profissão do médico.

Só por Deus: há 9 anos, grupo composto por 20 voluntários distribui leite, pão, chá e banana, todas as manhãs de quinta para pacientes e acompanhantes.

Xô Dodói: há 12 anos os voluntários amenizam o sofrimento e trazem alegria e descontração aos pacientes, acompanhantes e colaboradores e fazem todos sorrirem.

ONG Doamor: Ong de São Paulo que desde 2020 faz doações de fantasias para as crianças, lenços para as mulheres, mascaras, caixas de bombom na Páscoa, etc.

Projetos Correlatos

O reconhecimento dos serviços oferecidos pelo HCM por parte da sociedade tem sido manifestado de várias formas, incluindo uma série de premiações, como o título de campeão em números de transplantes e o título de instituição "Amiga da Criança", da Fundação ABRINQ, honraria idealizada pela Organização Mundial da Saúde e pelo UNICEF e reconhecida pelo Ministério da Saúde.

- 2007 – 2011 - Certificado Associação dos Amigos da Criança com Câncer ou Cardiopatia – AMICC.
- 2008 - Prêmio Destaque. 3º Lugar - Transplante de Coração, Transplante de Córnea e Captação de Órgãos.
- 2010 – Certificado *Save the Children*. Fundação ABRINQ pelo compromisso com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes do Brasil.

- 2011 – Certificado Melhores Hospitais do Estado. 1º Lugar na Categoria: Hospitais que realizam Partos e o Prêmio as Melhores Empresas para Estagiar. Olhos no Futuro, Reconhecimento no Presente.
- 2011 – 2012 – Prêmio COREN-SP Gestão com Qualidade.
- 2014 – Certificado Melhores Hospitais do Estado. 1º Lugar na Categoria: Parto Humanizado.
- 2015 – Referências da Saúde. Gestão de Pessoas e Gestão Administrativa e Financeiro.
- 2016 – Prêmio Excelência da Saúde: Boas Práticas e Compliance e o Prêmio Amigo do Meio Ambiente.
- 2018 – Prêmio Melhores ONGS e Certificado de Hospital Acreditado ONA.
- 2019 – Selo Doar
- 2020 – Certificado de Hospital Acreditado ONA.
- 2021 – Selo de Certificação Ouro – AIQ.
- 2021 – Certificado de Excelência da Children’s HeartLink.

VII) OBJETO

I. DE ATENDIMENTO: a ação que atua intervindo diretamente junto à criança, adolescente e/ou família,

- **Eixo Temático II: Saúde**
 - E. Atendimento, acolhimento e acompanhamento de crianças e adolescentes portadores de doenças crônicas e graves:
- Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade: Fernanda Del Campo Braojos Braga
- Formação Profissional: Medicina
- Cargo/função: Diretora Técnica do Hospital da Criança e Maternidade - HCM

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA

Toda gestante se prepara para a chegada do seu bebê. Berço montado, roupinhas nas gavetas, o quartinho todo decorado, aquele cheirinho gostoso de ambiente limpinho só esperando o tempo passar e o parto acontecer para que juntos mãe e filho voltem para casa para iniciar mais um novo ciclo de vida. *“O nascimento de um bebê é sempre motivo de alegria: é a vida que se renova e é sempre um recomeço”*.

No entanto, o nascimento de um bebê doente ou prematuro causa muita dor e sofrimento para toda a família. Atualmente em todo o mundo, cerca de 30 milhões de bebês nascem prematuros ou com baixo peso, outros adoecem logo nos primeiros dias de vida, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial de Saúde (OMS).

As taxas de prematuridade também são altíssimas no Brasil, com mais de 300 mil bebês prematuros nascem por ano. A prematuridade decorre de vários fatores, desde aquele em que não são possíveis identificar a causa específica até aqueles que podem estar relacionados com alterações maternas ou com o próprio feto.

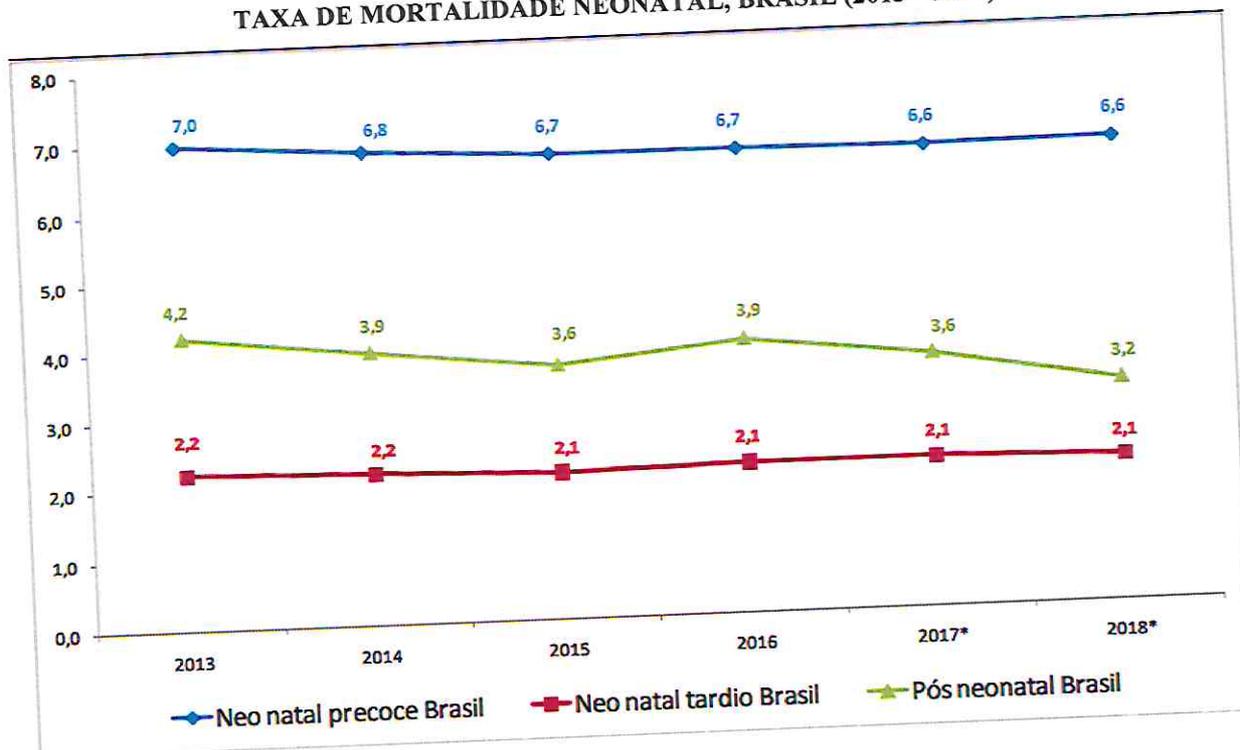
São considerados prematuros ou pré-termos, os bebês que vêm ao mundo antes de completar 37 semanas de gestação. Segundo dados estatísticos, aproximadamente 12% dos bebês nascem antes do tempo. Muitos deles nascem somente algumas semanas antes do tempo e não apresentam problemas relacionados à sua prematuridade. Porém, quanto mais prematuros os recém-nascidos, mais suscetíveis eles são a sofrer algumas complicações graves e mesmo potencialmente fatais.

Em 2017, aproximadamente 2,5 milhões de recém-nascidos morreram nos primeiros 28 dias de vida, sendo a maioria desses óbitos foram por causas evitáveis. Estima-se que 80% dessas crianças apresentavam baixo peso ao nascer e em torno de 65% eram prematuras.

Por isso, nos últimos anos, o Brasil tem se esforçado para atender as demandas por atenção à saúde da criança, e em especial aos recém-nascidos. E tem como meta reduzir sua mortalidade no período neonatal, que compreende as quatro primeiras semanas de vida (0 a 28 dias incompletos). A mortalidade neonatal pode ser considerada precoce, quando ocorre nos primeiros sete dias de vida, e tardio.

Para a UNICEF, mais de 80% dos casos de morte de recém-nascidos são em razão da prematuridade, sendo a prematuridade extrema a causa individual mais frequente de morte de recém-nascidos.

TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL, BRASIL (2013 – 2018)



Fonte: <http://portalarquivos2.saude.gov.br>

Conforme o Ministério da Saúde, caso o bebê nasça prematuro e/ou com peso menor que 2.500g, e precise ficar internado, “o Sistema Único de Saúde disponibiliza uma atenção humanizada não só a recém-nascido, mas para toda a sua família, para que possam participar dos cuidados com a criança e passar por esse período de forma mais tranquila e confiante”.

Existe um consenso mundial sobre esse assunto, que diz que quando se trata a mãe e o bebê com os cuidados certos, no momento certo e no lugar certo, esses recém-nascidos podem viver sem maiores complicações. No entanto, milhões de bebês pequenos e doentes estão morrendo a cada ano pois, simplesmente não recebem o cuidado de qualidade que é seu direito e uma responsabilidade coletiva.

A OMS e a UNICEF acreditam que 68% das mortes de recém-nascidos podem ser evitadas até 2030 com soluções simples, como: **a amamentação exclusiva, o contato corporal entre a mãe/pai e o bebê, medicamentos e equipamentos essenciais e acesso a instalações de saúde limpas e bem equipadas, com profissionais qualificados.**

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O projeto “Adote um Leito” tem como proposta promover a saúde e a qualidade da assistência prestada aos recém-nascidos, bem como, garantir a sustentabilidade para o dia a dia da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, disponibilizando modernos equipamentos e novas terapêuticas, beneficiando todos os recém-nascidos que necessitem de atendimento especializado em nossa UTI Neonatal.

O impacto do nascimento de um bebê doente, abaixo do peso ou prematuro vai muito além dos problemas de saúde da criança e do trauma psicológico que deixa na família. A internação de um recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal desencadeia um ciclo de eventos que afeta desde o vínculo afetivo entre mãe e filho, até os setores da economia, saúde, cidadania e mercado de trabalho.

No mundo todo, os custos de um recém-nascidos internado em uma UTI Neonatal são altíssimos. No Brasil os custos não são diferentes dos outros Países: um bebê que precisa desse tipo de assistência gera um impacto significativo para os cofres da saúde.

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal destina-se ao atendimento de recém-nascidos que necessitam de uma assistência 24 horas ininterruptas. Nem sempre os bebês internados nessas Unidades estão doentes. Algumas vezes, eles estão apenas crescendo e se capacitando para respirarem, sugarem e deglutirem sozinhos. Porém, muitos são os motivos que podem levar um recém-nascido a precisar de atendimento em uma UTI Neonatal e a prematuridade é a maior delas.

Assim, a maioria dos pacientes são frágeis, dependem de equipamentos e medicamentos de alto custo para sobreviver, normalmente, precisam ser submetidos a exames e procedimentos de alta complexidade, além de necessitar de um cuidado especializado, literalmente intensivo, e tudo isso tem um custo muito alto.

Para manter essa estrutura adequada para os nossos bebês e também diminuir os índices de mortalidade neonatal, o Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto luta constantemente. Desde a sua fundação, a unidade infanto-juvenil do Hospital tem buscado garantir os direitos da criança prematura e possui uma estrutura com 16 leitos na UTI Neonatal, 19 leitos na Unidade de Cuidados Intensivos e uma Unidade CANGURU com 12 leitos.

A Neonatologia tem sido uma especialidade tratada com muito carinho pelo HCM, que conta com uma equipe altamente capacitada para prestar a assistência neonatal, inclusive aos

prematturos extremos, aqueles que nascem entre a 25ª e a 27ª semana de gestação e precisam de cuidados ainda maiores, já que nesse período nem todos os seus órgãos estão formados.

No entanto, a dificuldade em custear as ações e serviços públicos de saúde, não tem sido diferente dos outros hospitais brasileiros, os recursos públicos destinados para a assistência neonatal não têm sido suficientes para suprir mensalmente as demandas recebidas pelo Complexo FUNFARME – Hospital de Base, que é considerado como o Hospital de referência para pacientes prematturos de 102 municípios da DRS XV (Divisão Regional da Saúde). E umas das maiores UTI Neonatal do Brasil.

A implantação do projeto irá viabilizar a manutenção e melhoria dos serviços prestados em favor da saúde e da qualidade de vida da criança em situação de extrema vulnerabilidade, proporcionando para essas crianças e seus familiares maior conforto e comodidade. Além, de assegurar a cobertura e o acesso aos Serviços de Saúde aos recém-nascidos do Sistema Único de Saúde e garantir acesso a leitos especializados. Portanto, o projeto visa contribuir com a ampliação da assistência, proporcionando tratamento e atendimento ainda mais humanizado e de excelência pela equipe médica e multiprofissional aos recém-nascidos que necessitem de assistência especializada.

O PROJETO irá ajudar crianças como:



A pequena Hianny que nasceu com apenas **440 gramas e 26 centímetros**, e após quatro meses e 22 dias recebeu a alta hospitalar e, finalmente, pode ir para casa, ao lado de sua família. Ela deixou o HCM saudável, pesando 1 quilo e 835 gramas.

Foto: acervo do HCM. Disponível em:

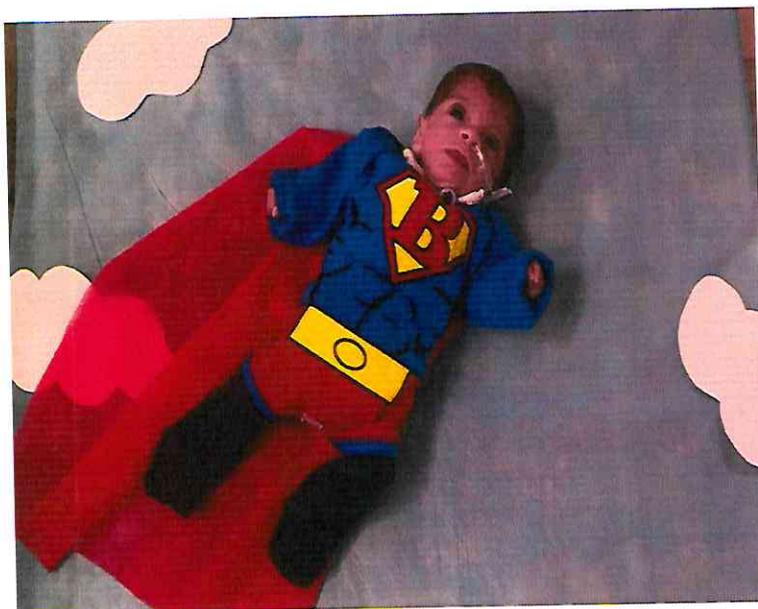
<http://www.hcmriopreto.com.br/noticia/hcm-comemora-alta-hospitalar-do-bebe-que-nasceu-com-440-gramas-o-menor-peso-na-historia-do-hospital>



A pequena já veio ao mundo com uma força de super-herói. Nasceu no dia 26 de julho, com **32 semanas**, pesando **1,020 quilo** e apenas **35 centímetros**. Que ainda, não recebeu alta, pois precisa ganhar peso.

Foto: Antonela fantasiada de Capitã América Acervo do HCM. Disponível

em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/08/13/bebes-prematurados-internados-na-uti-ganham-fantacias-de-super-herois-e-imagens-viralizam-na-web.ghtml>



Pequeno Miguel nasceu com apenas **24 semanas de gestação** e com **480 gramas**. Por causa do parto prematuro, a criança desenvolveu complicações e permanece internada na UTI neonatal. Atualmente, ele pesa mais de um quilo. Porém, ainda não tem previsão de alta, porque ainda precisa ganhar mais peso.

Foto: Miguel vestido de “Super-Bebê”

durante festa realizada no HCM. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/07/25/funcionarios-fazem-festa-de-1-ano-para-crianca-prematura-que-nunca-saiu-do-hospital-criamos-muito-carinho.ghtml>



Jéssica já está amamentando a filha Manuela; no HCM, menina não precisou ser entubada

Desde 2018, o HCM integra a rede Vermont, que dá suporte ao atendimento nas UTI neonatais de pelo menos 1,2 mil instituições no mundo. Desde então, o HCM conseguiu reduzir de 60% para 35% a quantidade de crianças que passam pela UTI que precisam ser entubadas para conseguir respirar.

Fonte: Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/conteudo/2019/08/cidades/saude/1162068-nova-tecnica-de-respiracao-reduz-tempo-de-bebes-em-utis.html>

A vantagem das técnicas menos invasivas de respiração é o tempo médio de internação caiu de 20 dias para 12 dias. Assim, mais crianças podem ser atendidas no serviço. Técnicas não invasivas de oxigenação evitam complicações e sequelas respiratórias como pneumotórax, pneumonia, septicemia, infecção generalizada e displasia broncopulmonar.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Por ano, nascem 4,4 mil bebês no Hospital da Criança e Maternidade e de 20% a 25% dos recém-nascidos são prematuros ou apresentam baixo peso ao nascer ou possuem algum tipo de patologia congênita. No caso dos prematuros o nascimento antes da hora pode acontecer em duas circunstâncias: quando a gestante entra espontaneamente em trabalho de parto ou quando permanecer no útero materno pode ser mais perigoso para a criança ou para a mãe.

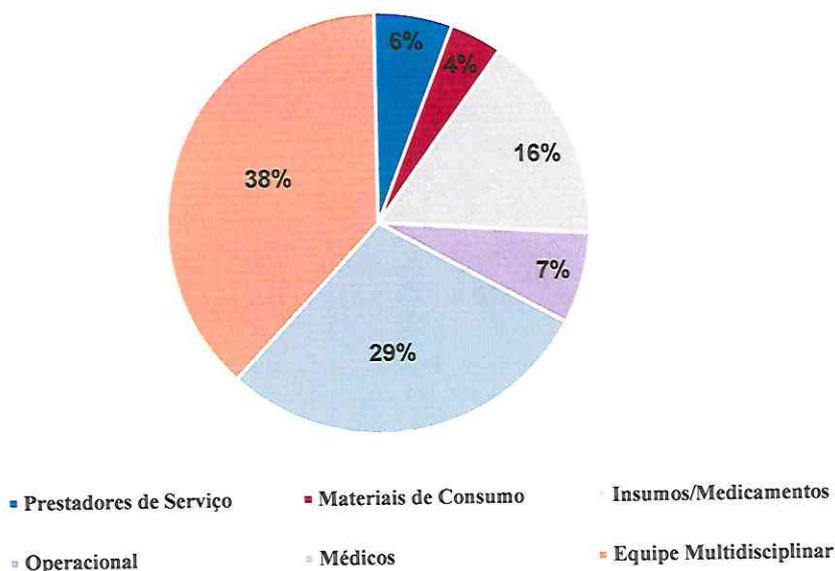
As causas para uma mãe entrar em trabalho de parto prematuro, normalmente, são decorrentes do curto espaço de tempo entre uma gestação e outra; de infecções urinárias de repetição durante a gestação ou simplesmente a gestante não fez o acompanhamento pré-natal. Já as principais comorbidades que levam ao parto antecipado podem ser relacionadas ao feto como as malformações congênitas e/ou sofrimento fetal e as doenças da mãe, por exemplo, pré-eclâmpsia, eclâmpsia e/ou problemas no coração.

Grande parte dos recém-nascidos que apresenta intercorrências dessa natureza ao nascer necessitam de internação na UTI Neonatal. Para o HCM as estatísticas de internações são altíssimas, pois somos referência em neonatologia em nossa região. Algumas alterações tanto com a mãe quanto com o feto são preveníveis e detectáveis durante o acompanhamento Pré-Natal. Contudo, ainda não se sabe qual a causa exatamente desencadeia os partos prematuros, por exemplo, e por mais avançada que se encontra a medicina, não existem medicações seguras para a mãe e o bebê que diminua a quantidade de partos prematuros.

O que se sabe é que muitos avanços na medicina têm sido evidenciados ao longo dos anos, principalmente, no que se refere ao tratamento recém-nascidos prematuros, aumentando consideravelmente a expectativa de vida de muitas crianças. Novos conhecimentos propõem diferentes formas de tratar essas crianças, incluindo fortalecimento de vínculos, amamentação exclusiva, novos medicamentos e novas tecnologias. Por outro lado, os altos custos dessas inovações acabam dificultando o acesso dos pacientes do Sistema Único de Saúde ao que há de mais moderno na medicina especializada em Neonatologia.

Para manter uma estrutura como a UTI Neonatal do HCM, que tem como objetivo a recuperação do recém-nascido em tempo hábil, dentro de um ambiente físico e psicológico adequado, onde cada profissional é capacitado para enfrentar as atividades mais complexas, com o custo é elevado.

Composição dos Custos da UTI Neonatal



Fonte: Dados Institucionais

Assim, HCM idealizou o Projeto Adote um Leito que é uma forma da Instituição continuar a oferecer medicina de qualidade e atendimento integral para milhares de recém-nascidos que necessitam de cuidados especiais e intensivos para se desenvolver.

Os recursos pleiteados serão utilizados para o Custeio de procedimentos, materiais de consumo, prestação de serviços por terceiros, equipe multiprofissional (salários + encargos), insumos e equipamentos para subsidiar a manutenção dos atendimentos e manter a excelência da assistência prestada.

As ações inovadoras do projeto serão voltadas para oferecer novas técnicas de tratamento através da aquisição de medicamentos de última geração e modernas tecnologias, proporcionando a recuperação do recém-nascido em tempo hábil, dentro de um ambiente físico e psicológico adequado, onde cada profissional será capacitado para realizar as mais complexas atividades dentro da assistência neonatal.

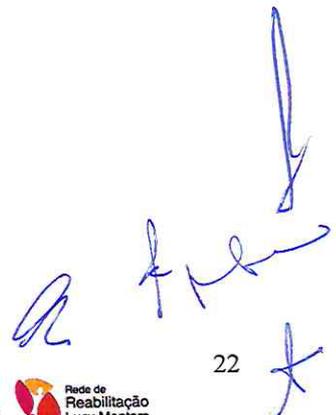
O Projeto irá se basear na Portaria n. ° 930 de 10 de maio de 2012, que define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde.

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Descrição do Público Alvo: recém-nascidos prematuros, com baixo peso a nascer e/ou com malformações congênitas, respeitando a contratualização junto ao DRS XV – Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto que compreende 102 municípios e uma população estimada em 2.000.000 habitantes na área compreendida, além das DRS de Araçatuba, Araraquara, Barretos e Presidente Prudente.

- Faixa Etária: 0 a 28 dias

PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses.



OBJETIVOS/METAS/INDICADORES

Objetivo Geral:

Promover a saúde e a qualidade da assistência prestada aos recém-nascidos, bem como, garantir a sustentabilidade para o dia a dia da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, beneficiando os pacientes atendidos pelo Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, disponibilizando equipamentos, mobiliários, recurso de infraestrutura, materiais, insumos e profissionais necessários na assistência à saúde de qualidade, humanizada e assertiva de recém-nascidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
1. Aprimorar a assistência na UTI Neonatal, disponibilizando equipamentos, mobiliários, recursos de infraestrutura, materiais e insumos e profissionais necessários na assistência à saúde de qualidade humanizada e assertiva de recém-nascidos	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar equipamentos e mobiliários para a UTI Neonatal durante os meses de projeto. Fornecer materiais, medicamentos e insumos hospitalares durante os meses de projeto. Manter o serviço de UTI Neonatal com instalações adequadas e capacidade para oferecer leitos para atendimento de recém-nascidos que necessitam dessa terapêutica. Custear o pagamento de salários, encargos e benefícios dos profissionais envolvidos no projeto.
2. Garantir o acesso e qualificar a atenção dos cuidados neonatal aos usuários do Sistema Único de Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> 2.1. Manter média de permanência abaixo de 12 dias. 2.2. Manter taxa de mortalidade menor que 15%.

METAS

R.E.	META QUANTITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
2.1	<ul style="list-style-type: none"> Manter média de permanência na UTI Neonatal abaixo de 12 dias, conforme referencial de 2020. 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento).</p> <p>Situação atual: Atingindo a meta proposta.</p> <p>Situação pretendida: Manter média de permanência abaixo de 12 dias na UTI Neonatal.</p>	Média de permanência abaixo de 12 dias.

R.E.	META QUALITATIVA	DESCRIÇÃO	INDICADOR
2.2	<ul style="list-style-type: none"> Manter taxa de mortalidade menor que 15% na UTI Neonatal, conforme referencial de 2020. 	<p>Ações para alcance: Custeio (material de consumo, prestação de serviço por terceiros e folha de pagamento).</p> <p>Situação Atual: Atingindo a meta proposta.</p> <p>Situação pretendida: Manter taxa de mortalidade inferior a 15%.</p>	<p>Número de óbitos após 24h de internação em <u>UTI Neonatal</u> X 100</p> <p>Total de saídas da UTI Neonatal</p>

INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

METAS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO / MÊS
2.1.	Média de permanência na UTI Neonatal do HCM	Relatório mensal

METAS	INDICADORES QUALITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO / MÊS
2.2	Taxa de mortalidade em UTI Neonatal do HCM	Relatório mensal

VIII) FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

• METODOLOGIA

PROTOCOLO DO PROJETO

- Apresentar a proposta ao CMDCA;
- Aguardar aprovação do CMDCA;
- Captar os recursos necessários com equipe própria para execução do projeto via doações.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

- Definir prioridades de compra;
- Revisar os orçamentos prévios;
- Elaborar plano de aplicação de acordo com o valor captado e as prioridades definidas;
- Aprovar plano de aplicação junto aos órgãos competentes;

EXECUÇÃO

- Manutenção da UTI Neonatal, adquirindo materiais para custear o setor;
- Monitorar o recebimento da mercadoria e sua destinação para o setor;
- Realizar a prestação de contas;

- Viabilizar auditorias.

PÓS-EXECUÇÃO

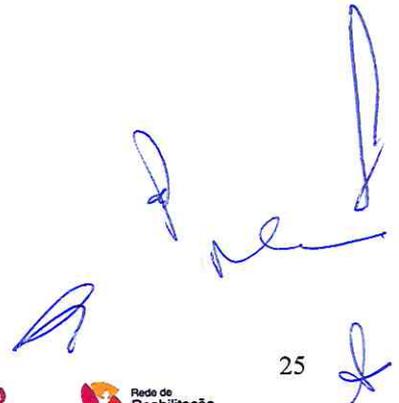
- Após a conclusão do projeto o HCM tem a intenção de manter o serviço de Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico através das seguintes possibilidades:
 - Submeter, aprovar e captar recursos para um novo projeto pediátrico,
 - Na situação em que um novo projeto se torne inviável, o HCM voltará a utilizar recursos provenientes de outras especialidades para manter a Pediatria conforme descrito no diagnóstico da realidade.

IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

- DEMONSTRATIVO DE PROJEÇÃO DAS DESPESAS

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS			
VALOR DO PROJETO: R\$ 766.119,06			
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
Natureza	Descrição	Previsão de Despesas (R\$)	% Sobre o Valor Total do Projeto
CUSTEIO	Leitos adotados	R\$ 766.119,06	100%
	Outros (Especificar)		
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
INVESTIMENTO	Obras (Reformas) e Instalações		
	Equipamentos e Material permanente		
	Outros (Especificar)		
Total		R\$ 766.119,06	100%

- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E EXECUÇÃO



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA BADA BASSITT/SP

PROJETO: "ADOTE UM LEITO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO"

ORÇAMENTO: CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
PARCELA	CONCEDENTE	TOTAL DO DESEMBOLSO
ÚNICA	766.119,06	766.119,06
TOTAL		766.119,06
		%
		100
		100

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
NATUREZA	ORDEM	TIPO OBJETO	APLICAÇÃO	CONCEDENTE	%
CUSTEIO	1	Material de Limpeza	Material de Higiene e Limpeza, Descartável e Rouparia	12.000,00	1,57
	2	Gêneros Alimentícios	Gêneros Alimentícios / Nutrição	12.000,00	1,57
	3	Outros Materiais de Consumo	Material de Manutenção de Equipamentos	12.000,00	1,57
	4	Outros Materiais de Consumo	Material de Manutenção Predial	20.000,00	2,61
	5	Material de Escritório	Material de Escritório	6.000,00	0,78
	6	Material Médico Hospitalar	Material Médico e Hospitalar / Laboratorial / Epi's	50.000,00	6,53
	7	Medicamentos	Medicamentos	50.000,00	6,53
	8	Material de Consumo para Cozinha	Material de Consumo para Cozinha / Descartável	12.000,00	1,57
	9	Gases Medicinais	Gases Medicinais	12.000,00	1,57
	10	Utilidade Pública	Energia Elétrica	40.000,00	5,22
	11	Serviço Prestado por Pessoa Jurídica	Locação de Equipamentos	12.000,00	1,57
	12	Serviço Prestado por Pessoa Jurídica	Manutenção em Equipamentos / Móveis	60.000,00	7,83
	13	Serviço Prestado por Pessoa Jurídica	Manutenção Predial	20.000,00	2,61
	14	Salários, Encargos e Benefícios	Médico	40.734,90	5,32
	16	Salários, Encargos e Benefícios	Enfermeiro Assistencial	248.482,89	32,43
	17	Salários, Encargos e Benefícios	Fisioterapeuta	32.587,92	4,25
	18	Salários, Encargos e Benefícios	Técnico de Enfermagem	126.313,35	16,49
	TOTAL				766.119,06

X- VIGÊNCIA

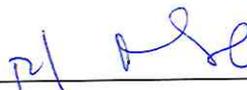
O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 (doze) meses, com início previsto para **fevereiro/2022** e encerramento previsto para **fevereiro/2023**.

São José do Rio Preto/SP, 31 de janeiro 2022.



Dr. Jorge Fares

Diretor Executivo da FUNFARME



Dr. Antonio Soares Souza

Diretor Administrativo do HCM



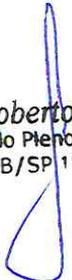
Robson Pádua Ribeiro

Superintendente Financeiro



Alari Furlan de Jesus

Gerente Administrativa
Hospital da Criança e Maternidade



Luiz Roberto Loraschi
Advogado Pleno - Funfarme
OAB/SP 196.507